

Morrer não é de hoje.

Morreu o primeiro a nascer e morrerá o último.

Morreu Eva, morreu Adão, morreu Lilite e a serpente.

Morrerão os herdeiros do paraíso. Morreram Noé e as criaturas da arca. Morreu Moisés, morreram os Hebreus.

Morreram os Faraós.

Morrem os príncipes e as princesas, as rainhas e os reis.

Morre a plebe.

Não é castigo morrer, não é privilégio.

Morrer não é de hoje.

Morreu Caim antes de Abel, morreu Judas antes do Cristo.

Antes do holocausto morreu Hitler.

Morreu Sócrates ao beber cicuta, morreu Pilatos ao lavar as mãos.

Morreu Homero, morreu Dante, morreu Maiakovski, morreu Vinícius, morreu Borges.

Morrerão poetas como antes.

Morreram Sêneca, Heráclito, Platão. Cabrera, Costa-Leite, Bazzo e Bensusan morrerão.

Morreu Saddam, morrerá Bush.

Morreram os apóstolos, os profetas.

Morrem os papas, morrem os hereges, morrem os miseráveis, morrem os budas.

Morreram os avós dos meus avós, os pais dos meus pais.

Os filhos dos meus filhos, os netos dos meus netos morrerão.

Morrerão meus amados, amores, amantes.

Morrerei.

Outros morrerão, tu morrerás.